



GAZETA DE JA- DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1820.

Doctrina... vini promovet insitam,

Recti que cultus pectora roboret. H o b a t e

Paris 1 de Maio.

NA noite de Sexta feira passada, 28 do passado, pelas 21 horas, ouviu-se huma estrondoza explosão na vizinhança do Pavilhão das Tuilleries, habitado por Suas Altezas Reaes Monsieur e a Duqueza de Berri. Os Soldados da guarda proxima pegarão em armas, e correrão ao lugar, como muitos habitantes, grandemente assustados. Achou-se que lançando fogo a hum rastilho, se atirara hum petardo por baixo da galeria, que separa a Praça Carrousel da rua de Rivoli. Os fragmentos deste instrumento combustível se acharam, e guardião; e se fazem diligencias para descobrir o malvado, que mostrou pertender com aquelle detestável plano causar hum abalo a huma Augusta Viúva, que destruísse as esperanças, que a França teind o nascimento de hum descendente á sua illustre familia. Sua Alteza Real acordou com a explosão, mas não teve outro resultado aquelle caso.

Londres 5 de Maio.

Chegarão-nos dois jogos de Gazetas Francesas, as de Sabbath, e as de Domingo.

Na Camara dos Pares, a 29 do passado, o Duque de Richelieu apresentou duas Ordens-ncias Reaes; a primeira datada de 25 de Abril, fazendo alguns arranjos relativos á tutela do filho do Duque de Berri, e a outros negocios da Familia Real; a segunda concedendo, por Carta patente, as honras de Par hereditarias a alguns Membros da Camara, e levantando cinco individuos ás de Par vitalicio.

O assumpto dos direitos da alfandega haverá de outra vez ocupado a Camara dos Deputados a 29, Mrs. Demarcay e Leseigneur proponerão o seguinte augmento de tributo sobre a importação de lás estrangeiras, a saber: — lás finas não lavadas, 50 fr. por 100 kilogrammas (quasi 217 libras); lás finas limpas, 100 fr. M. Latsne de Villevesque era de parecer que se possesse só o direito de 40 fr. sobre lás finas, e 20 fr. sobre as inferiores. Estes emendas derão azo a hum renhido debate, no qual se acolicherão aos argumentos costumados a bem de proteger os direitos de huma parte, e da outra em favor de hum campo aberto para empreza e perfeição manufactureira. He digro de notar-se que nesta discussão os homens de mais distinta intelligentia, e aquelles, que pela sua situação erão mais familiares com os principios e trabalhos do commercio entre-nacional, tanto aquelles, que mostrarião mais fortemente a difficultade desta importante questão, e que viñão mais empenho que não decidisse a Camara semão depois da mais seria consideração e exame. " M. de Villelle considerou a questão como sumamente complicada; além de examinar se devião augmentar-se os direitos sobre lás estrangeiras, era necessário determinar se devia diminuir-se o direito sobre a exportação da lá nativa; e, mais, se conviria indemnizar o fabricante do tributo pagável na introdução das lás estrangeiras, por hum beneficio equivoquente na exportação dos penos menudos tirados no mesmo material bruto. Portanto M. Villelle propôz que o negocio fosse remetido a huma Junta encarregada de considerar as proporções da pauta. " M. de St.

"Crieque, Director Geral das Alfandegas, aindaque pessoalmente mais favorável às pertenças dos lavradores, acrescentou — mas apresentão-se tantas considerações sérias e contrádictorias, que he impossível decidir a questão levemente. O Governo pertende consultar os Conselhos de Commercio e Fábricas — pezar inadmiravelmente as suggestões das grandes Cidades de todo o Reino; e só depois de esgotados os ditos meios de informação, será competente recomendar á Camera a adopção de hum partido decidido. — A Camera dividio-se sobre a proposta de enviar as diferentes emendas a huma Comissão, que depois de dois debates difficultosos, passou pela afirmativa, e a sessão foi adiada para Segunda feira. He curioso que a Legislatura Francesa se achasse perplexa ao entrar mais profundamente que nunca na materia da restrições comercial, no mesmo momento, em que a experiência parece haver produzido nos animos dos Ingleses mais ilustrados, huma certeza de que tal sistema conduz por degraus seguros ao embarranco, e á ultima ruina.

Paris 6 de Abril.

Em todo o anno de 1818 introduzirão-se em Hollanda, da Colonia de Surinan, a bordo de 82 Navios 18:873:315 libras ou arrateis de açucar, 8:428:557 arrateis de café, 1:336:356 arrateis algodão, 33:541 arrateis de tabaco, e 96:336 arrateis de cacão. No anno de 1819 entrárao em 68 Navios 15:408:995 arrateis de açucar, 5:592:262 de café, 1:275:767 de algodão, 2:420 de tabaco, e 34:301 de cacão.

Idem 13.

A população da Suecia vai progressivamente crescendo. Segundo o censo de 1818, que acaba de fazer-se publico, consta de 2:543:412 habitantes, e pelo que se fez em 1813 só resultavão 2:365:065: de maneira que o augmento, que tem sido em 3 annos, consiste em 788 indivíduos. Continuando assim, terá a Suecia no anno de 1900 huma população de mais de 5 milhões d'almas.

RIO DE JANEIRO.

Despachos que baixarão pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, por Decretos em varias datas.

Para Primeiro Ajudante do Regimento de

Milícias de Pirajá, na Província da Bahia, *António José de Melo*, Primeiro Sargento do Batalhão de Infantaria N.º 12 do Exercito de Portugal.

Para Sargento Mór do Regimento de Infantaria de Milícias da Villa de Serocaba, *José Joaquim das Santas Prado*, Primeiro Ajudante do mesmo Regimento.

Reformado no mesmo Posto de Capitão, *Antônio da Costa Soárez*, Capitão da 1.ª Companhia de Ordenanças da Villa de Santo Antônio de São José desta Província, *Antônio Muro Rangel*, Alferes da mesma Companhia.

Para Capitão da 1.ª Companhia de Ordenanças da Villa de Santo Antônio de São José desta Província, *Antônio Muro Rangel*, Alferes da mesma Companhia.

D. Joana Flavia de Azevedo Drumond, viúva de *José Teles de Menezes Drumond*, Sargento Mór de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito, e Comandante da Praça de Caçapava, huma pensão, com remuneração de serviços, de metade do soldo, que percebia seu falecido marido como Sargento Mór.

Para Tenente de Cavallaria addido ao Estado Maior do Exercito, continuando no mesmo Comando, *João Manoel Barbosa*, Alferes de Cavallaria do Corpo de Veteranos, e Comandante do Destacamento do Arraial de Mangaratiba.

Para Tenente Coronel de Cavallaria, continuando no exercicio de Ajudante de Ordens do Governador e Capitão General da Província do Pará, *Nuno Augusto de Brito Ferreira Taborda*, Major da mesma Arma, e com o mesmo exercicio.

Para Capitão de Cavallaria, continuando no mesmo exercicio de Ajudante de Ordens do Governador e Capitão General da Província do Pará, *José José de Melo*, Tenente da mesma Arma, e com o mesmo exercicio.

Para Alferes da Primeira Divisão de Ordenanças da Cidade da Bahia, *Manoel José Antunes Ramalho*, Soldado que foi do 1.º Regimento de Infantaria de Milícias da mesma Cidade.

Para Alferes de Infantaria para servir em hum dos Corpos da Província de Pernambuco, *Manoel Teixeira de Azevedo*, Primeiro Sargento do Batalhão de Caçadores N.º 3 do Exercito de Portugal.

Para Secretario das Immediatas Resoluções do Marechal General Juçá à Real Pessoa, o Visconde de Tocantins Tenente General, e Secretario Ministro.

Para hum Lugar de Medico Supranumerario do Hospital Real Militar, *João Maria Paethz*.

Para Consul la Nação Portugueza na Cidade de Stettin, *Capt. Wilhelm Kehl*.

NOTÍCIAS MARÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 4 do corrente. — Liverpool; 56 dias; B. Ing. Elert, M. Willem Ude, C. a Heyworth Brothers, sal e fazendas. — Monte Video; 23 dias; B. Ing. Eugene, M. G. A Chalumeau, lastro. — Figueira; 57 dias; B. Sociedade filha, M. Bento José dos Santos, C. ao M., vinho. — Aveiro; 77 dias; E. Confidente, M. João Lopes Moreira, C. a Thomas Pereira de Castro Viana, vinho e prezuntos. — Rio Grande; 14 dias; S. Boa Fé, M. Ricardo José dos Santos, C. a José Gabriel da Silva, carne, couros e sebo. — Santos; 4 dias; S. Esperança da Fortuna, M. Antonio Jác, C. ao M., assucar. — Santa Catharina; 6 dias; S. Venus, M. José Domingues Vieira, C. a Gonçalo Gomes de Mello, farinha, couros, louça, tabaco, mendovi e feijão. — Campos; 7 dias; L. Santo Antônio, M. Manoel Coelho, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, aguardente e assucar. — Santos; 4 dias; L. S. Vicente, M. Luiz Ferreira Braga, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar.

Dia 5 dito. — Rio Grande; 15 dias; S. Palma, M. Antonio Rodrigues Braga, C. a Lourenço Antonio Ferreira, carne, couros, trigo e sebo. — Campos; 8 dias; L. Espírito Santo, M. Joaquim José Pereira, C. ao M., assucar e aguardente. — Dito; 5 dias; L. Despique, M. José de Araújo Dias, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, dito. — Dito; 8 dias; L. Santa Rita, M. José Dias dos Santos, C. ao M., assucar, aguardente e mel. — Rio de Ostras; 5 dias; L. S. Francisco Boa Fé, M. Elias José dos Santos, C. ao M., madeira e arroz. — S. Matheus; 7 dias; L. Santa Anna, M. Manoel Gomes Pereira, C. ao M., farinha.

Dia 6 dito. — Monte Video; 15 dias; E. Ing. Euterpe, M. Roberto Fulton, C. a Le Breton e Comp., couros. — New York; 88 dias; E. Amer. Bragança, M. Charles Roive, C. ao M., moveis e aguardente. — Rio de S. João; 3 dias; L. S. Francisco de Paula, M. Bernardo José, C. a João da Motta, madeira. — Rio d' Ostras; 2 dias; L. Bom Sucesso, M. Francisco de Oliveira, C. a Manoel Gonçalves, madeira.

Dia 7 dito. — Buenos Ayres; 14 dias; S. Bom Jesus dos Navegantes, M. Antonio José Lisboa, C. a Joaquim de Almeida Ribeiro, sebo e couros. — Macabé; 2 dias; L. Espírito Santo, M. João Affonso de Aguiar, C. a Lourenço Antônio Ferreira, madeira. — Cabo frio;

3 dias; L. S. Manoel da Cruz, M. José Alves Braga, C. ao M., arroz e feijão. — Dito; 2 dias; L. S. João Baptista, M. José de Oliveira Marques, C. ao M., milho, farinha e feijão.

SAÍDAS.

Dia 4 do corrente. — Bataria; F. Hol. Zeeppard, Com. A. Karpes. — Anvers; G. Hot. Maria, M. J. Vander Keveep, assucar e café. — Baltimore; B. Amer. Homer, M. Phillips, café. — Bahia; B. Ing. John, M. S. Foster, lastro. — Cabinda; B. Grão Penedo, M. Sergio Ferreira de Oliveira, fazendas, agoardente e polvora. — Laguna; B. Belisario, M. Joaquim Gonçalves Barreiros, lastro. — Rio Grande; S. Conceição, M. Francisco Mirodo Lima, sal, fumo, fazendas e escravos. — Paranaóá; S. Menolia, M. Manoel Dias de Siqueira, lastro. — Rio Grande; S. Andorinha, M. José Francisco da Cruz, lastro. — Dito; S. Floru, M. Joaquim Antônio, lastro. — Campos; L. S. Luiz Gonzaga, M. Thomé Luiz da Guia, lastro. — Parati; L. Senhora do Carmo, M. Manoel Correia Pinto, lastro. — Dito; L. Bem fim Santa Anna, M. José Machias, lastro. — S. Matheus; L. Rainha dos Anjos, M. Antonio dos Santos Martins, lastro. — Campos; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, lastro.

Dia 5 dito. — Benguela; B. Esperança, M. Joaquim José da Silva Lourcero, agoardente e fazendas. — Rio Grande; B. Nova Aliança, M. João Ferreira Lima, vinho, agoardente e fumo. — Mangaratiba; L. Trindade, M. Antonio Marques, lastro. — Macabé; L. Santa Barbara, M. Antonio Faustino de Azevedo, carne seca.

Dia 6 dito. — Valparaiso; B. Amer. Fenus, M. T. L. Evans, assucar e gêneros. — Monte Video por Santa Catharina; S. S. José Americano, M. José Ribeiro Alves, lastro. — Capitania; L. Senhora de Lapa, M. Joaquim Francisco, lastro. — Campis; L. Bom concerto, M. João Fernandes da Silva, vinho e farinha de trigo. — Gurutiba; L. Santa Cruz, M. José Francisco da Cruz, lastro.

Dia 7 dito. — Rio Grande; B. Aliança das Nações, M. Isidoro Belchior, sal e vinho. — Porto Alegre; S. Bella Humiliana, M. Manoel Martins de Aguiar, lastro. — Ilha Grande; C. Bom Sucesso, M. João Martins, lastro. — Rio de S. João; L. Espírito Santo, M. Antonio José da Silva, lastro. — Macabé; L. Boa União, M. José Tavares Pacheco, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha o Dramma moderno *O Assassino ou a força da Gratidão*, 1812.

José Jacinto Fortunato de Souza, sento-lhe conveniente bic á Ilha de S. Miguel, perciça antes fazer venva da sua loja de louça defronte do Arcenal Real da Marinha, quem a pertender comprar, dirija-se á dita loja.

Na estrada de S. Clemente, logo adiante da praia do Bota fogo, vendem-se 58 braças de terra de testada em porções de braças, que cada hum quizer; tem agoa boa para lavar, mato, e muitas plantações, quem pertencer qualquer porção pôde procurar no largo da Carioca, canto da rua dos Latneiros, ou para alugar por junto, ou separado.

Na rua da Misericordia N.^o 23, se vende huma preta rapariga, que sabe engomar, e cozer lizo, e muito habil para o serviço de huma caza.

Na praça do Juizo dos Ofícios disti Corte, do dia 2 do mes de Agosto em diante, se ha de arrematar huma caza terceira no São do Afonso N.^o 52, mistica ao mirante do Capitão Leandro José Murques, com seis braças de frente, grandes fundos, boa agoa dentro, e livres de furo, quem as quizer arrematar concorra á dita praça.

José Borges de Pinho, no largo de S. Francisco de Paula, tem hum tremó de bom gosto chegado proximamente, que vende por preço modico, assim como alguns vidros lapidados.

Dão-se lições particulares de grammatica Franceza, na rua da Ajuda N.^o 68.

Vende-se para fóra da terra huma preta, que sabe bem lavar, engoma lizo, coze, e cozinha, na rua da Lapa, lado direito N.^o 7.

Antonio José Bastos participa que no dia 4 de Julho proximo passado finalisou a sociedade, que tinha com Manuel Rodrigues dos Santos: todos os senhores credores das caças, de que o dito Bastos tinha sociedade, deverão receber as suas quantias do dito Manuel Rodrigues dos Santos.

A quem faltar huma negrinha pequena de nação Benguela, perdida ou fugida em principios de Julho, com hum pires na mão, procure na rua Direita, na caza N.^o 26, á direita.

José Fernandes de Oliveira Penna, rua dos Pescadores N.^o 2, perciza fallar a Mathens Antônio Torres sobre negocio interessante ao dito Torres. Às 8 horas da manhã, e ás tres da tarde he a occasião mais propria de o encontrar em caza.

Quem quiser comprar duas moradas de caças na rua das Mangueiras N.^o 11 e N.^o 12, terreas, com quatro braças de frente, e 20 de fundo, falle com D. Mariana Miquilina da Costa Pimentel, que mora no sobrado do beco do açougue, na caza que tem Oratorio, na rua da Misericordia.

Antonio José Pedro, actor do Real Theatro de S. João nesta Corte, Maquinista, e Professor em Artes, participa ao muito respeitável publico, que elle está formando na caza N.^o 32, no Largo do Rocio, o estabelecimento de huma fabrica de construir moveis de caza, e maquinas para diferentes usos. Os desastres *in progresso* da sua villa não lhe tem dado lugar a faze-lo ha mais tempo; e como não tem achado quem o auxilie, roga aos Senhores, que possão, e queirão concorrer para isso, o ajudem com hum empréstimo, ou dadiça desta maneira; salvos os incomodos, a que está sujeito o corpo humano, melhorando de fortuna, elle se obriga a retribuir a cada hum dos Senhores concorrentes a sua somma; o que se pôde fazer com a preciza legalidade: elle participa igualmente que tem empregado em ferramentas, generos para manufaturar, e jornaes, hum total aproximado a hum conto de réis, como pôde mostrar; somma, que elle acaba de haver da generosidade dos señores benfeiteiros em o seu beneficio. N. B. O mencionado acima he Portuguez, e natural de Lisboa.

Quem quiser vender hum Saveiro grande, que esteja em bom uso, dirija-se á rua da Cadeia N.^o 31.

Quem quiser alugar humas caças nobres assobradadas com segundo andar, e bastantes comodos para grande familia, bom quintal com suas arvores de fruto, cocheira e estrebaria, sitas na praia do Flamingo, com frente para o mar, que pertenem com a chacara do falecido Manuel Ferreira Maia, procure na rua do Sebó, lado direito caza N.^o 9.

Quem quiser tomar de alugamento huma chacara com excellente caza, que tem as melhores acomodações para huma decente familia, no sitio do Engenho Velho, e contigua á do Illustrissimo e Reverentissimo MONSENHOR Miranda, falle com Thomas Pereira de Castro Viana, na sua caza de negocio rua Direita, N.^o 24.

Quem quiser comprar hum moleque apto para o serviço de caza, pôde-se dirigir á rua da Quitanda N.^o 97, qualche dia até ás dez horas da manhã.